

# 200 anos da Independência: festa para o ano inteiro

Detalhe da Cabocla, personagem famosa do desfile da Independência do Brasil na Bahia

## Bicentenário

Prefeitura e Governo montam super programação que projetará data cívica

**Emily Oliveira**

REPORTAGEM  
 emilly.oliveira@redebahia.com.br



MARINA SILVA/ARQUIVO CORREIO

A independência do Brasil na Bahia completa 200 anos em 2023 e será celebrada com diversas ações da Prefeitura e do Governo do Estado. A programação planejada pela gestão municipal conta com 24 atrações divididas em 16 dias - de 29 de junho a 14 de julho. O planejamento estadual terá 40 atividades cívicas, pedagógicas e artístico-culturais em Salvador, em todos os 27 territórios da Bahia, na capital federal Brasília, e ainda em Buenos Aires, na Argentina.

O presidente da Fundação Gregório de Matos (FGM) Fernando Guerreiro anunciou, com exclusividade ao CORREIO, ontem (13), a reinauguração do Espaço Cultural da Barroquinha, no dia 4 de julho, como parte das celebrações. O local está fechado desde o ano passado por causa de ações de vândalos. A prefeitura também divulgou a programação completa, que avança para além do dia 2 de julho e traz diversas novidades. O tema da festa é "Salve nossa terra, Salve o Caboclo", dando relevância a figura que representa os índios e mestiços baianos, que lutaram pela Independência da Bahia contra as tropas portuguesas. As celebrações começam no dia 29 de junho, com a estreia do espetáculo "A Resistência Cabocla", no Palco do Campo Grande, com o Bando de Teatro Olodum, participação da Banda Olodum e do ator Érico Brás. No dia 30, haverá a saída do Fogo Simbólico de Cachoeira em direção a Pirajá.

Este ano, além do percurso, será realizada a reparação histórica, com a inclusão de mais um roteiro, que conta com a participação dos municípios do Recôncavo Norte na rota do Fogo Simbólico: Mata de São João, Dias D'Ávila, Camaçari e Lauro de Freitas.

### NOVIDADES

A novidade para o dia 1º de junho será a entrega do novo Largo da Lapinha e do Memorial 2 de Julho. O espaço ficará aberto o ano todo, com os Caboclos em exposição, assim como trechos da história registrados e disponíveis para os visitantes acessarem, no Pavilhão da Lapinha.

A cerimônia cívica da chegada do Fogo Simbólico na capital baiana contará com o show do Cortejo Afro. No mesmo dia, será celebrado o Te Deum, com a participação do coral da Basílica do Bonfim, regido pelo maestro Francisco Carlos Rufino, na Catedral da Sé.

No dia 2 de Julho, haverá o desfile cívico com a participação especial do Museu Vivo da Cidade, caboclos de Itaparica, encourados de Pedrão, fanfarras municipais, estaduais e da Região Metropolitana de Salvador, entre outros. Será realizado ainda o concurso de fachadas ao longo do percurso do desfile e o concurso de fanfarras e balizas, na avenida Sete de Setembro.

Nos dias seguintes, os baianos ainda contarão com eventos culturais, inaugurações de monumentos e equipamentos. Segundo Fernando Guerreiro, a intenção é celebrar o marco

dos 200 anos do 2 de Julho em várias vertentes, dando protagonismo à contribuição popular para a conquista da independência. "A gente tentou diversificar entre memória e o aspecto mais festivo. Nossa festa está baseada no ineditismo", destacou Guerreiro.

### BAHIA

O governo do estado também anunciou a programação para o 2 de Julho ontem (13), no Palácio da Aclamação, em Salvador. A celebração estadual é dividida nos eixos de celebração e educação, que incluem: selo e monumentos comemorativos, projetos para a comunidade escolar, teatro, música e cinema, seminário e empreendedorismo e programação na TVE.

A intenção é trabalhar o tema do bicentenário em ações realizadas o ano inteiro, mas alguns atos especiais foram separados para acontecer nos meses de junho e julho. As comemorações começam nesta quarta-feira (14), com a Rota Bahia: Memórias de Lutas e Liberdade, às 20h, no município de Santo Amaro.

A ação percorrerá 16 cidades do interior da Bahia que fazem parte da história da independência levando seminários, palestras, aulas públicas e serviços

de unidades móveis do estado.

No dia 30 de junho será realizado o Cortejo do Pelourinho, com várias atividades artístico-culturais. No mesmo dia, será lançada a Exposição Brasil Futuro, na Praça das Artes, em Salvador.

Para o dia 2 de Julho estão previstas apresentações de filarmônicas, selecionadas por edital, em várias cidades baianas. Elas farão um cortejo comemorativo junto com as fanfarras de escolas.

Na capital baiana, será realizado A Espera da Cabocla com uma banda saudando a passagem dos símbolos da festa pelo Largo do Pelourinho rumo ao Campo Grande. A programação se repetirá no dia 5 de julho, quando o Caboclo e a Cabocla retornam ao Pavilhão Cívico, no Largo da Lapinha. Ocorrerá lançamentos de audiovisuais que contam a história da Independência e a transmissão dos momentos mais importantes da celebração na TVE.

Para o governador Jerônimo Rodrigues, essa será uma oportunidade para contar a verdadeira história. "Algumas pessoas tentaram negar a nossa história, quando vamos nos livros não tem a história do povo indígena, negros, mulheres, nordestinos", disse.

TONNY BITTENCOURT / DIVULGAÇÃO



**•• A gente tentou diversificar entre memória e o aspecto mais festivo. Por isso, a nossa festa está baseada no ineditismo**  
**Fernando Guerreiro**

Presidente da Fundação Gregório de Matos (FGM)

PAULA FRÉS / ARQUIVO CORREIO



**•• Algumas pessoas tentaram negar a nossa história, quando a gente vai nos livros não tem a história do povo indígena, negros, mulheres, nordestinos**  
**Jerônimo Rodrigues**

Governador do estado